



REFORMA DA PREVIDÊNCIA E AS REGRAS DE APOSENTADORIA

Bruno Sá Freire Martins

**TUDO COMO DANTES NO
QUARTEL DE ABRANCHES**

SERÁ?

EXTENSÃO AOS ENTES

ESTADOS:

- a) Alteração na Constituição Estadual para definir idades
- b) Edição de Lei Complementar local que estabeleça os demais requisitos e regras não genéricas

MUNICÍPIOS

- a) Alteração na Lei Orgânica para definir idades
- b) Edição de Lei Complementar local que estabeleça os demais requisitos e regras não genéricas

READAPTAÇÃO

- 1 – Compatibilidade com a limitação da capacidade.
- 2 – Habilitação e nível de escolaridade do cargo de destino.
- 3 – Remuneração do cargo de origem.

MÉDIA CONTRIBUTIVA

HOJE

MÉDIA ARITMÉTICA SIMPLES DAS **80% MAIORES**
REMUNERAÇÕES/SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO

07/94 OU DATA DE
INGRESSO

APOSENTADORIA

$$\frac{\Sigma \text{ 80\% maiores}}{\text{Número de meses}} = \text{Média Contributiva} = \text{URCE}$$

REFORMA

MÉDIA ARITMÉTICA SIMPLES **DE TODAS AS**
REMUNERAÇÕES/SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO

07/94 OU DATA DE
INGRESSO

APOSENTADORIA

$$\frac{\text{100\%}}{\text{Número de meses}} = \text{Média Contributiva} = \text{URCE}$$

EXCLUSÃO

Poderão ser excluídas da média as contribuições que resultem em redução do valor do benefício, desde que mantido o tempo mínimo de contribuição exigido, **vedada a utilização do tempo excluído para qualquer finalidade**, inclusive para o acréscimo a que se os §§ 2º e 5º, para a averbação em outro previdenciário ou para a obtenção dos proveitos inatividade das atividades de que tratam os arts. 4 da Constituição Federal.



APOSENTADORIAS

INCAPACIDADE

Incapacidade para o trabalho

$60\% + 2\%$ (acima de 20 anos) x RM (Resultado da Média)

- 100% da média

- a) Acidente do trabalho
- b) Doença do trabalho
- c) Moléstia Profissional

- ROL LEGAL DE DOENÇAS



Déjà vu

COMPULSÓRIA

Mesmo requisito e nova forma de cálculo

Valor 1: $60\% + 2\%$ (acima de 20 anos) x RM (Resultado da Média)

Valor 1 x TCS (Tempo de Contribuição do Servidor)/20

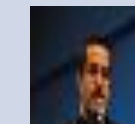
ATUAIS SERVIDORES

A reforma da previdência e a
sustentabilidade dos RPPS

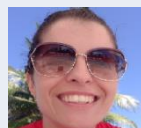


Regra Geral dos Servidores (art. 4º)

Idade Mínima	Tempo de Contribuição
<div>61</div> <div>↑</div> <div>2.019</div>	<div>62</div> <div>↑</div> <div>2.022</div>
<div>56</div> <div>↑</div> <div>2.019</div>	<div>57</div> <div>↑</div> <div>2.022</div>



35 anos



30 anos



Tempo de Serviço Público	Tempo no Cargo Efetivo
20 anos	5 anos

Pontuação (idade + tempo de contribuição)		
Ano	Homem	Mulher
2.019	96	86
2.020	97	87
2.021...	98...	88
2.028	105	89...
2.033	105	100

Cálculo dos Proventos

Ingresso em cargo efetivo até 31/12/2003 (desde que o homem tenha 65 anos de idade e a mulher 62)

Última remuneração

Ingresso em cargo efetivo após 31/12/2003

(60% +2%) da média contributiva

Regra Geral dos Professores (art. 4º)

Idade Mínima	Tempo de Contribuição
<div>56</div> <div>↑</div> <div>2.019</div>	<div>57</div> <div>↑</div> <div>2.022</div>
	 30 anos
<div>51</div> <div>↑</div> <div>2.019</div>	<div>52</div> <div>↑</div> <div>2.022</div>
	 25 anos



Tempo de Serviço Público	Tempo no Cargo Efetivo
20 anos	5 anos



Pontuação (idade + tempo de contribuição)		
Ano	Homem	Mulher
2.019	91	81
2.020	92	82
2.021...	93...	83...
2.028	100	...
2.030	100	92

Cálculo dos Proventos

Ingresso em cargo efetivo até 31/12/2003 (desde que tenha 57 anos de idade a mulher e 60 anos o homem)

Última remuneração

Ingresso em cargo efetivo após 31/12/2003

(60% +2%) da média contributiva

INTEGRALIDADE E MÉDIA



Art. 4º...

§ 8º...

I – se o cargo estiver sujeito a variações na carga horária, o valor das rubricas que refletem essa variação integrará o cálculo do valor da remuneração do servidor público no cargo efetivo em que se deu a aposentadoria, considerando-se a média aritmética simples dessa carga horária proporcional ao número de anos completos de recebimento e contribuição, contínuos ou intercalados, em relação ao tempo total exigido para a aposentadoria;

INTEGRALIDADE E MÉDIA

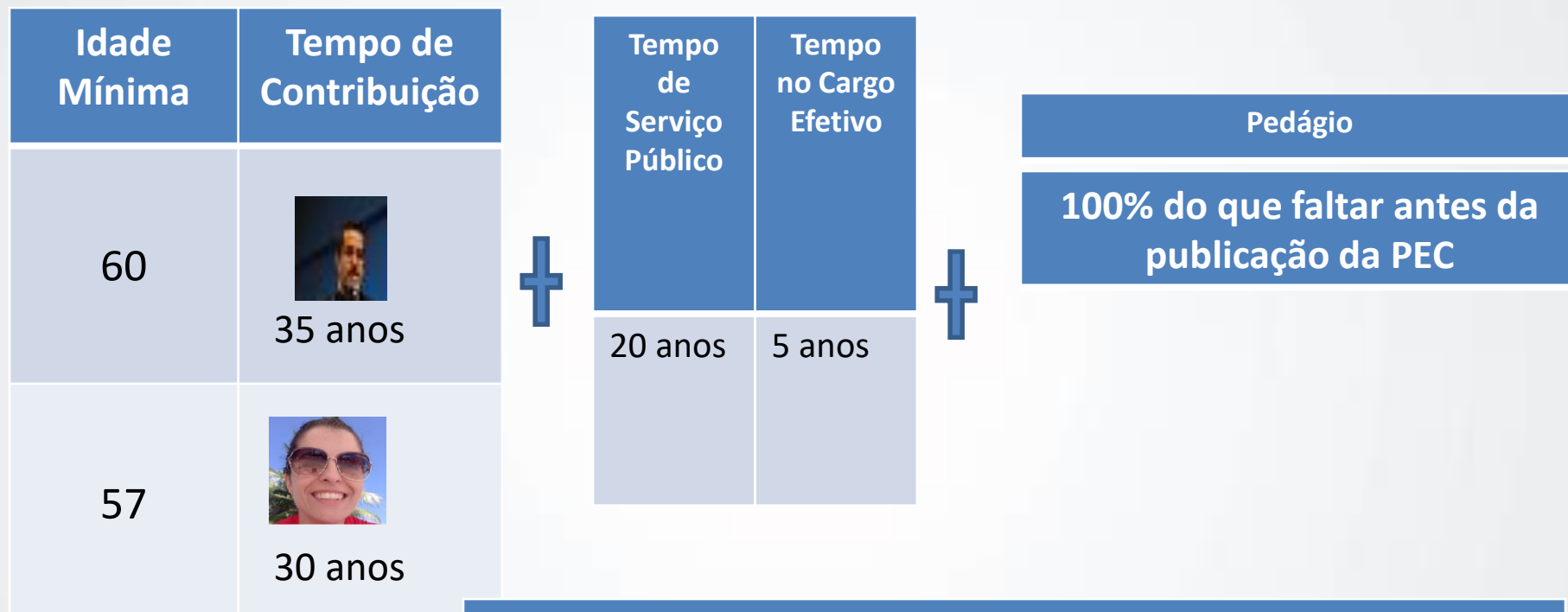


Art. 4º...

§ 8º...

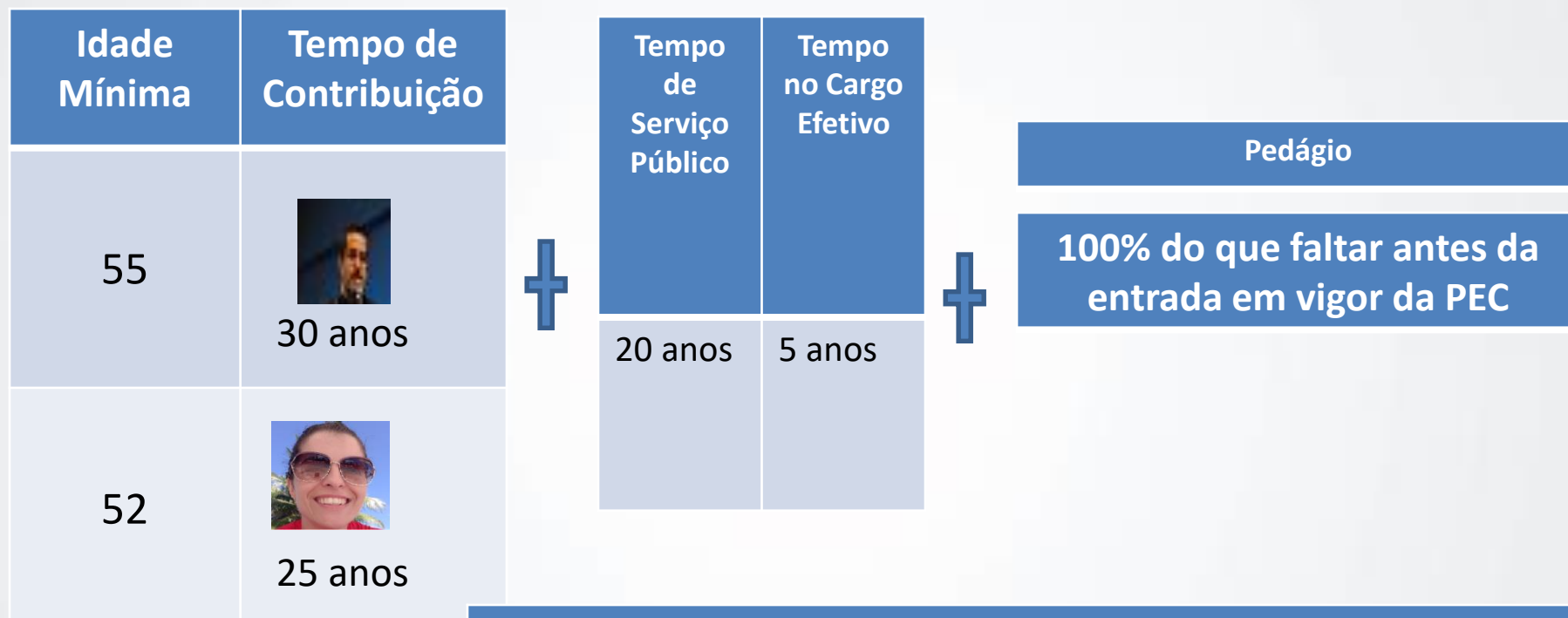
II – se as vantagens pecuniárias permanentes forem variáveis por estarem vinculadas a indicadores de desempenho, produtividade ou situação similar, o valor dessas vantagens integrará o cálculo da remuneração do servidor público no cargo efetivo mediante a aplicação, sobre o valor atual de referência das vantagens pecuniárias permanentes variáveis, da média aritmética simples do indicador, proporcional ao número de anos completos de recebimento e de respectiva contribuição, contínuos ou intercalados, em relação ao tempo total exigido para a aposentadoria ou, se inferior, ao tempo total de percepção da vantagem.

Regra do Pedágio dos Servidores (art. 20)



Cálculo dos Proventos	
Ingresso em cargo efetivo até 31/12/2003	Última remuneração
Ingresso em cargo efetivo após 31/12/2003	100% da média contributiva

Regra do Pedágio dos Professores (art. 20)



Cálculo dos Proventos	
Ingresso em cargo efetivo até 31/12/2003	Última remuneração
Ingresso em cargo efetivo após 31/12/2003	100% da média contributiva



Idoso Exposto a Agente Nocivo (art. 21)

Tempo de Contribuição

25 anos de exposição



Tempo de Serviço Público

25 anos

Tempo no Cargo Efetivo

5 anos



Pontuação (idade + tempo de contribuição)

Ano	Ambos os Sexos
2.019	86
2.020	87
2.021	88
2.022 ...	89 ...
2.029	96

Cálculo dos Proventos

(60% +2%) da média contributiva

Servidor Exposto a Agente Nocivo (art. 21)

Tempo de Contribuição
20 anos de exposição



Tempo de Serviço Público	Tempo no Cargo Efetivo
25 anos	5 anos



Pontuação (idade + tempo de contribuição)	
Ano	Ambos os Sexos
2.019	76
2.020	77
2.021	78
2.022 ...	79 ...
2.034	91

Cálculo dos Proventos

(60% +2%) da média contributiva

Servidor Exposto a Agente Nocivo (art. 21)

Tempo de Contribuição
15 anos de exposição



Tempo de Serviço Público	Tempo no Cargo Efetivo
25 anos	5 anos



Pontuação (idade + tempo de contribuição)	
Ano	Ambos os Sexos
2.019	66
2.020	67
2.021	68
2.022 ...	69 ...
2.034	81

Cálculo dos Proventos

(60% +2% - a partir de 15 anos) da média contributiva

NOVOS SERVIDORES

A reforma da previdência e a
sustentabilidade dos RPPS



Regra dos Servidores em Geral (art. 10)

Requisitos	HOMEM	MULHER
Idade	65	62
Tempo de Contribuição	25	25
Serviço Público	10	10
Cargo Efetivo	5	5

Regra dos Servidores Expostos a Agentes Nocivos (art. 10)

Requisitos	Exigência
Idade	60
Tempo de Contribuição	25
Serviço Público	10
Cargo Efetivo	5

Regra dos Professores (art. 10)

Requisitos	HOMEM	MULHER
Idade	60	57
Tempo de Contribuição	25	25
Serviço Público	10	10
Cargo Efetivo	5	5

APOSENTADORIA DO SERVIDOR COM DEFICIÊNCIA

Art. 22. Até que lei discipline o § 4º-A do art. 40 e o inciso I do § 1º do art. 201 da Constituição Federal, a aposentadoria da pessoa com deficiência segurada do Regime Geral de Previdência Social ou do servidor público federal com deficiência vinculado a regime próprio de previdência social, desde que cumpridos, no caso do servidor, o tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e de cinco anos no cargo efetivo em que for concedida a aposentadoria, será concedida na forma da Lei Complementar nº 142, de 8 de maio de 2013, **inclusive quanto aos critérios de cálculo dos benefícios.**

AVALIAÇÃO BIOPSIKOSSOCIAL



Tempo de Contribuição

Gravidade	Homem	Mulher
Grave	25	20
Moderada	29	24
Leve	33	28

Idade

HOMEM - 60 (sessenta) anos de idade

MULHER - 55 (cinquenta e cinco) anos de idade

- Em ambos os casos:
 - a) 10 anos de serviço público
 - b) 5 anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria.

Proventos

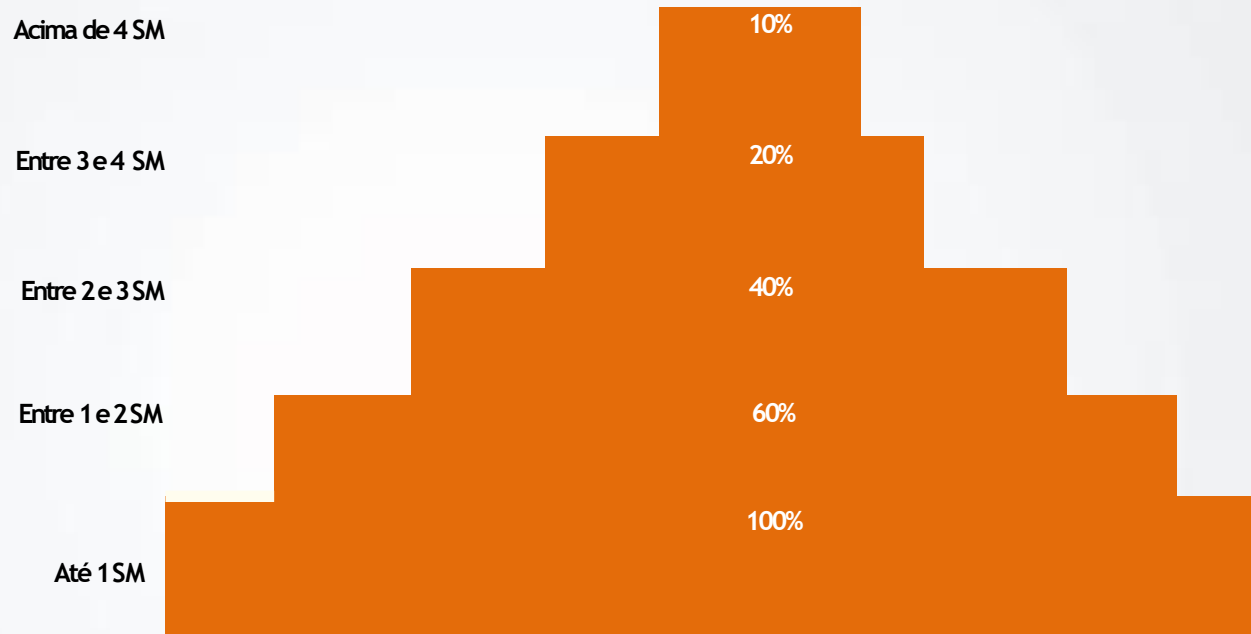
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO:

100% da média

IDADE:

70% + 1% (por grupo de 12 contribuições mensais) x Média

ACÚMULO



Aposentadoria – R\$ 5.000,00

Pensão – R\$ 5.500,00





brunosafreiremartins@hotmail.com

bmprofprev@gmail.com



APOIO:



REALIZAÇÃO:

